

19/03/2019 às 05h00

Fux defende sistema de repartição contra capitalização

Por Juliana Schincariol, Cristian Klein e André Ramalho | Do Rio

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, disse ontem que os princípios contributivos e de solidariedade no âmbito da Previdência são cláusulas pétreas da Constituição e que não podem ser modificados por emenda constitucional: "Dentre os princípios constitucionais, estão o contributivo e o da solidariedade. No meu modo de ver, são princípios que representam cláusulas pétreas, que não podem ser modificadas pelo poder constituinte derivado, e esse poder é que vai ser exercido por meio de uma emenda constitucional".

Fux fez uma defesa do sistema de repartição, em detrimento do modelo de capitalização, que faz parte dos planos do ministro da Economia, Paulo Guedes: "O sistema contributivo sempre deu certo porque é um sistema de repartição em que toda sociedade contribui para o deferimento das aposentadorias, que em alguns momentos é precoce."

Fux apontou que o rombo da Previdência levou o trabalhador a um limite, de ter que trabalhar até morrer para sustentar a sua família e os dependentes. "O STF vai enfrentar a reforma da Previdência com postura 'consequencialista'. Não tenho a menor dúvida de que é hora de fazer a reforma da Previdência, que a Previdência é deficitária, que é um problema geracional e o país não suportará no futuro cumprir com suas obrigações", disse, em apresentação no seminário Reforma da Previdência, realizado pela FGV Projetos.

Para ele, devem ser considerados, em primeiro lugar, o princípio da dignidade da pessoa humana, em segundo o da razoabilidade e em terceiro, que não haja retrocesso. "O sistema contributivo, se bem gerido pelo Tribunal de Contas, é o melhor. É o sistema adotado quase no mundo todo, ainda que países escandinavos usem o sistema misto", disse.

No Brasil, a Constituição de 1988 considera o ser humano como o centro de gravidade de todo o universo jurídico e capricha nas tintas da seguridade, assistência social e saúde, continuou Fux. Para ele, é importante ter essa visão para evitar um alto índice de judicialização que já acontece atualmente. No caso dos fundos de previdência, por exemplo, 15% deles são absorvidos com ações judiciais: "Com a situação de penúria da Previdência Social, não tem o menor sentido a desaposentação. Não tem sentido se aposentar com 50 anos, com uma vida útil pela frente. As pessoas só deviam se aposentar se não tiverem condições de exercer as funções."

O ministro comentou recente decisão do tribunal em relação ao auxílio invalidez. Na semana passada, a 1ª turma do STF suspendeu todos os processos individuais ou coletivos, em qualquer fase, que versem sobre a extensão do auxílio-acompanhante para os segurados aposentados por invalidez às demais espécies de aposentadoria do Regime Geral da Previdência Social. O ministro foi relator do caso. "A Previdência sofreria um déficit de R\$ 7 bilhões. Definitivamente não é hora de posturas que não sejam restritivas em relação à Previdência Social", disse.

O ministro também afirmou que no STF as matérias relativas à Previdência analisam as questões pertinentes às contribuições dos servidores e trabalhadores à luz da razoabilidade. Em suas palavras, aquilo que seria razoável descontar dos servidores "sem que se ingresse no terreno do confisco".

Política

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Guedes diz que Previdência pode ser resolvida em "três a quatro meses"
25/03/2019 às 15h04

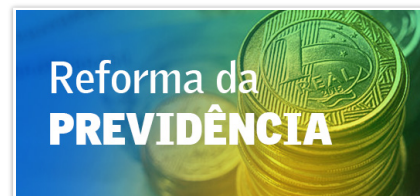
Maia cede e Câmara tenta retomar negociação de PEC 
05h01

Partidos articulam anistia para anular multas de até R\$ 70 milhões
05h01

Projeto obriga Tesouro a custear déficit militar 
05h01

[Ver todas as notícias](#)

Cobertura especial



Valor

Página que vai reunir toda a cobertura do principal desafio do governo federal para este ano. Os jornalistas do Valor revelam as negociações, as expectativas de aprovação, os bastidores e os efeitos da proposta

[Estudos técnicos e análises](#)

Videos 

"Recentemente, nos foi pré-anunciado que além da faixa elevada do imposto de renda, os membros das carreiras públicas sofrerão um aumento de 22% nessa alíquota da Previdência da reforma, o que levaria a 50% de tributação. Esse é um quadro preocupante por força de dispositivos constitucionais."

Compartilhar 3 mil

Tweet

in Share

0

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

Recomendado por



LINK PATROCINADO

Somente Hoje! Relógio Inteligente com Monitor Cardíaco a Prova D' Água

SQUALOSHOP.COM



LINK PATROCINADO

Magra depois dos 35?

NOTICIA-AGORA.COM



LINK PATROCINADO

Chegou o Novo SUV Citroën C4 Cactus

CITROËN



LINK PATROCINADO

Vizinho bloqueia garagem de idoso e recebe uma lição que nunca esquecerá!

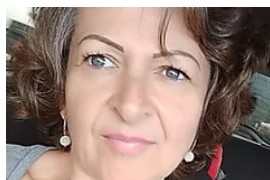
DESAFIO MUNDIAL



LINK PATROCINADO

SBP, proteção para sua família

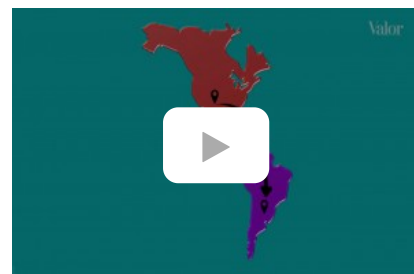
WWW.ONOFRE.COM.BR



LINK PATROCINADO

Professora paranaense usa fibra natural rara que seca a barriga

KIFINA



Um país ocupado por bestas e fuzis
14/03/2019



Decisão Legislativa

Acompanhamento de projetos

CONGRESSO

Em meio à crise, nenhuma proposta em plenário tem chance de virar lei

CONGRESSO

Com Previdência em foco, votações ficam paradas

Conteúdo exclusivo do parceiro do Valor



Ministério de Bolsonaro



As escolhas para a primeiro escalão

Os 22 indicados pelo presidente para as pastas federais, incluindo os superministros Paulo Guedes (Economia) e Sergio Moro (Justiça)

Veja o especial

Edição Impressa

26-03-2019 🔑